



SEGURANÇA SOCIAL
INSS INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

**WORKSHOP SOBRE
SEGURANÇA SOCIAL, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE**

A visão Social da Previdência Complementar

Palestrante: Henda Mondlane F. da Silva



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

Protecção Social Obrigatória vs Protecção Social Complementar

- As alterações efectuadas nos últimos anos ao Regime da Segurança Social têm vindo a penalizar o valor das pensões de reforma, sendo cada vez mais necessário que cada um assuma uma responsabilidade individual no planeamento desta fase da vida;
- O investimento em instrumentos financeiros que permitam constituir uma reserva de segurança para o futuro é uma necessidade e responsabilidade que cabe a cada um de nós, uma vez que o sistema de Segurança Social Público parece já não ser suficiente para assegurar na reforma, o nível de vida a que estamos habituados.

Âmbito - Protecção Social Complementar

O dever moral de ajudar os mais desfavorecidos, inserido na esfera de valores da caridade cristã, é o motor de arranque do sistema de protecção social.

A protecção social complementar é composta pelos regimes de reforma privados que complementam ou podem mesmo substituir os benefícios garantidos pelo sistema público. Regra geral, compreende os Fundos e Planos de Pensões em regime de capitalização, promovidos por entidades (públicas ou privadas).

Os Planos de Pensões podem ser de contribuição definida ou benefício definido (em relação as garantias que estabelecem);

Estes planos que estabelecem direitos e deveres são depois transpostos para os Fundos de Pensões, patrimónios autónomos exclusivamente afecto à realização de um ou mais planos de pensões.

Os modos de organização dos esquemas de pensões (ou métodos de financiamento)

Os modos de organização dos esquemas de pensões (ou métodos de financiamento) em Angola, são organizados pelo Estado e podem ser de **Capitalização ou de Repartição**:

- ❖ Os de **capitalização** podem ser públicos ou privados e se baseiam na acumulação de activos financeiros;
- ❖ A **repartição** requer a cooperação das gerações futuras para assegurar o cumprimento da promessa de pagamento de uma pensão de reforma aos trabalhadores do presente.

Plano de contribuição definida

No esquema de capitalização, podemos encontrar dois tipos de Planos:

❖ **Plano de contribuição definida:** neste esquema, cada participante contribui com uma determinada percentagem das suas remunerações para uma conta individual. Só o montante das contribuições é definido previamente. Essas contribuições individuais são utilizadas para adquirir activos que se acumulam na conta juntamente com o respectivo rendimento. No momento da reforma, o valor total dos activos acumulados depende de quatro factores: da taxa de contribuição, do nível de remunerações recebidas pelo individuo, da duração do período de contribuições e da rendibilidade dos activos. O valor dos fundos acumulados é convertido, em geral, numa anuidade, que irá corresponder ao valor da pensão recebida.

Plano de contribuição definida

Esta é calculada com base no valor dos fundos acumulados, na taxa de rendimento esperada para os activos e na esperança de vida individual restante. Neste esquema, se o indivíduo se reformar mais tarde do que a média, acumulará mais fundos e receberá anuidades durante menos tempo, pelo que a sua pensão será maior. Do contrário, se o indivíduo se reformar mais cedo do que a média, acumulará menos fundos e receberá anuidades durante mais tempo, sendo menor a pensão. Num Plano puro deste tipo, os riscos são suportados na íntegra pelos indivíduos.

Planos de benefício definido

Planos de benefício definido: neste esquema, o valor da pensão é definido em função da duração da carreira contributiva, das remunerações auferidas no período de actividade e das regras de calculo estabelecidas. O valor da pensão não depende do valor acumulado nem do rendimento do fundo de pensões da empresa.

Funcionamento - Protecção Social Complementar

A previdência social, passou nos últimos anos, a constituir, com maior intensidade, um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento social, capaz de construir uma sociedade com equilíbrio e justiça entre os cidadãos.

Desde o primeiro momento, os Fundos de Pensões vêm participando desse processo de construção de uma sociedade mais justa e solidária. Na generalidade dos Países, o surgimento e a subsequente evolução da previdência complementar é influenciada pelos segmentos mais modernos da sociedade.

Angola

Empresa petrolíferas

Funcionamento - Protecção Social Complementar (Cont.)

Os Fundos de Pensões constituídos de forma voluntária e complementar exercem grande importância no sistema de protecção social, e conforme foi antes referido, constituem-se cada vez mais em factor de equilíbrio e justiça social.

Se, por um lado, a protecção complementar está a adquirir mais relevância como eficiente mecanismo de protecção social, por outro lado, os recursos garantidores dos planos de benefícios contratados contribuem também para o desenvolvimento económico dos Países

Em diversos Países, os Fundos de Pensões têm contribuído de forma decisiva para criar e fomentar o mercado de capitais, e na sequência de crises financeiras para suprir a necessidade do poder público de financiamento dos seus gastos, contribuindo para estancar processos inflacionários, evitando assim prejuízos ao conjunto da sociedade, que não tinha mecanismo algum de protecção contra os seus efeitos nocivos.

Protecção Social Complementar - Desafios

- Maior expectativa de vida

Há um expressivo processo de incremento da expectativa de vida ao nascer, que decorre, dentre outros factores, dos avanços na medicina e da protecção social.

Esse fenómeno implica a maior permanência dos segurados no mercado de trabalho, daí a necessidade de um incremento rigoroso da aplicação de medidas que visem garantir aos cidadãos, benefícios que permitam a manutenção de um nível de vida digno.

- Envelhecimento da População

Também se está enfrentando a diminuição do crescimento da População economicamente activa, com a expressiva redução da taxa de fecundidade. A consequência concreta será, em um futuro não muito distante, uma diminuição do número de potenciais aderentes à Protecção Complementar.

Conclusões

- ✓ O sistema previdenciário é um mecanismo de protecção social, integrado por diversos instrumentos, com características próprias, sendo cada parte igualmente relevante, no sentido de contribuir com a promoção do equilíbrio social necessário e desejável para um crescimento económico com prosperidade social.

- ✓ A correta compreensão do papel da protecção complementar constitui factor preponderante para que se veja, também, nesse segmento, uma opção de rumo para a Protecção Social.

Conclusões (Cont.)

- ✓ A protecção complementar, tem-se constituído em eficaz instrumento privado voltado para a formação de poupança previdenciária do trabalhador, e verifica-se que as medidas adoptadas pelos estados, cada vez mais, se voltam para o fortalecimento dos seus regimes privados. Além de proteger o trabalhador e proporcionar condições para o desenvolvimento económico e social, o arranjo privado de protecção complementar também oferece a sua relevante contribuição para a sustentabilidade fiscal do Estado.
- ✓ Os Fundos de Pensões devem estar inseridos em ambiente de previsibilidade e estabilidade de regras, com elevado grau de especialização;

Conclusões (Cont.)

- ✓ Em face da dimensão e da complexidade que vem tomando, é absolutamente imprescindível que o sistema seja estruturado com mais segurança e transparência, por meio da modernização dos instrumentos de fiscalização e controle, de modo a permitir a protecção plena dos interesses dos participantes e assistidos, a promoção do respeito aos patrocinadores e instituidores, e o fortalecimento da poupança nacional.
- ✓ Em conclusão e síntese, muitos ainda são os desafios da previdência complementar, entre os quais se destaca:
 - Adequação dos parâmetros técnico-actuariais, relacionados à transição demográfica e ao novo cenário de estabilidade macroeconómica conjugado ao desenvolvimento económico com distribuição de renda;

Conclusões (Cont.)

- ✓ Em face da dimensão e da complexidade que vem tomando, é absolutamente imprescindível que o sistema seja estruturado com mais segurança e transparência, por meio da modernização dos instrumentos de fiscalização e controle, de modo a permitir a protecção plena dos interesses dos participantes e assistidos, a promoção do respeito aos patrocinadores e instituidores, e o fortalecimento da poupança nacional.
- ✓ Em conclusão e síntese, muitos ainda são os desafios da previdência complementar, entre os quais se destaca:
 - Adequação dos parâmetros técnico-actuariais, relacionados à transição demográfica e ao novo cenário de estabilidade macroeconómica conjugado ao desenvolvimento económico com distribuição de renda;

OBRIGADO